

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

47^a Edição



Preço, produção e importação de fertilizantes no Brasil.

Na quadragésima sétima edição do informativo econômico analisaremos os dados divulgados pela Aprosoja - MS acerca de preço, produção e importação de fertilizantes no Brasil, entre 2022 e 2023. O acompanhamento desses dados é fundamental para compreendermos a atual situação do setor.

O uso de fertilizantes nas lavouras brasileiras é hoje fator de extrema importância para a manutenção da produtividade das áreas agrícolas, gerando diversos benefícios que abarcam não apenas o amparo financeiro ao produtor rural, mas a melhoria na qualidade de vida dos consumidores, com a maior oferta de alimentos e melhora na saúde humana, algo que decorre de ganhos nutricionais advindos de plantas mais saudáveis e produtivas.

Como todo recurso essencial, os fertilizantes se tornaram objeto de desejo e necessidade de diversas nações produtoras de alimentos ao redor do mundo e se tornou uma commodity altamente exposta às variações de oferta e demanda global, característica que torna este insumo suscetível às oscilações de preços e câmbio no mercado internacional.

Nos últimos três anos, a demanda crescente e os acontecimentos geopolíticos que assolaram o mundo fizeram dos fertilizantes um grande gargalo para o agronegócio mundial, criado a partir de uma crise global no setor, com rompimento das cadeias de distribuição e aumento generalizado do nível de preços no mundo todo.

Alguns insumos como o KCL chegaram a se valorizar mais de 265% em dois anos, passando de R\$ 1.762,50/ton para R\$ 6.426,00/ton entre agosto de 2020 e agosto de 2022. No Brasil, em especial, a dependência de importações e a ausência de capacidade produtiva local levou o país a importar algo próximo de 85% do total de fertilizantes utilizados anualmente nas lavouras do país. Este quadro crítico no setor de fertilizantes começou a se arrefecer no segundo semestre de 2022. Desde então, os preços dos fertilizantes caíram consideravelmente.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

No Mato Grosso do Sul, alguns dos principais fertilizantes recorrentemente utilizados nas lavouras sofreram redução considerável. Entre janeiro/22 e janeiro/23, o levantamento feito pela Aprosoja – MS mostrou redução de -14% no, -30% no KCL e -30% no NPK, custando, respectivamente, R\$ 4300,00/ton, R\$ 3660,00/ton e R\$ 3571,00/ton. Com a queda nos preços de mercado e a melhoria do poder de compra dos produtores rurais, refletiu-se também uma perspectiva otimista de crescimento na produção e/ou importação de fertilizantes do estrangeiro. Os números mostram um aumento de 5,19% na produção brasileira de fertilizantes, comparando os onze primeiros meses de 2021 e 2022, o que resultou em 6,85 milhões de toneladas produzidas no país entre janeiro e novembro de 2022.

Em relação às importações, o saldo também foi positivo. Na comparação entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 houve um aumento de 4,13% nas importações brasileiras de fertilizantes, somando 2,40 milhões de toneladas de fertilizantes importados, com destaque para os azotados (N) que subiram 26,21% em janeiro deste ano, representando 48,3% do volume total de fertilizantes importados pelo Brasil naquele mês. Essas remessas vieram principalmente da Rússia, China, Omã, Canadá e Estados Unidos. No Mato Grosso do Sul as aquisições de fertilizantes importados acumularam um aumento significativo de 305,4% quando comparamos o mês de janeiro deste ano com igual período do ano passado. Em janeiro o estado importou 127,64 mil toneladas, contra apenas 31,49 mil toneladas importadas em janeiro de 2022.

Do ponto de vista do setor de fertilizantes, o quadro apresentado reflete condições econômicas muito favoráveis ao agronegócio brasileiro e ao estado de Mato Grosso do Sul, com reflexos nos custos de produção de grãos e na competitividade do agronegócio brasileiro.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 15,37/bushel e US\$ 14,89/bushel, fechando a semana em US\$ 15,30/bushel, o equivalente a R\$ 175,50/saca. A taxa de câmbio variou negativamente em -0,19% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,20.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 151,00/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 153,63/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 151,98/saca.

Os números mostram um movimento forte de queda nos preços do mercado físico em virtude do avanço na colheita brasileira, que prevê safra recorde este ano. Apesar disso, os preços no mercado internacional mantiveram relativa estabilidade.

Até o momento, o país conta com 39,7% de área colhida na safra 2022/23.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 02-03-2023	Bolsa Chicago 03-03-2023	
Campo Grande	R\$ 153,63	R\$ 154,50	mar/23	R\$ 175,50
Chapadão do Sul	R\$ 151,13	R\$ 150,00	mai/23	R\$ 174,15
Dourados	R\$ 151,75	R\$ 152,00	jul/23	R\$ 172,64
Maracaju	R\$ 152,39	R\$ 154,55	ago/23	R\$ 168,53
Ponta Porã	R\$ 151,75	R\$ 152,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 151,00	R\$ 155,00		
Sidrolândia	R\$ 152,25	R\$ 154,00	24/02	R\$ 5,21
Média Estadual	R\$ 151,98	R\$ 153,15	03/03	R\$ 5,20

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO



Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 87,74/saca e R\$ 86,67/saca, fechando a semana em R\$ 87,20/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,53/bushel e US\$ 6,23/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,45/bushel ou R\$ 79,25/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,00 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,75 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,02/saca.

As quedas verificadas no mercado internacional levam em conta a alta oferta de grãos esperada na safrinha, que já começa a ser plantada no Centro-Sul do país.

A área estimada para a safrinha é de 14,95 milhões de hectares este ano. Em Mato Grosso do Sul o plantio da safrinha já atinge 27,9% dos 2,19 milhões de hectares previstos.

Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 02-03-2023	Bolsa Chicago 03-03-2023
Campo Grande	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mar/23 R\$ 79,25
Chapadão do Sul	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mai/23 R\$ 78,62
Dourados	R\$ 73,75	R\$ 73,00	jul/23 R\$ 77,12
Maracaju	R\$ 72,63	R\$ 73,00	B3 (Pregão) 03-03-2023
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	
São Gabriel do O.	R\$ 71,75	R\$ 72,00	mar/23 R\$ 87,20
Sidrolândia	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mai/23 R\$ 87,24
Média Estadual	R\$ 72,02	R\$ 72,00	jul/23 R\$ 86,30

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram redução. No leilão de 21/02 o índice registrou recuo de -1,50%, cotado a US\$ 3.414/ton. O leite em pó integral registrou recuo de -2,00%, passando de US\$ 3.329/ton no leilão de 07/02 para US\$ 3.264/ton no leilão de 21/02.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 5,56%, atingindo a marca de R\$ 2,66 por litro de leite vendido aos laticínios em janeiro e recebido em fevereiro.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,02/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,15/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,31/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de janeiro deste ano.

Em fevereiro deste ano o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 0,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 2,01%. No leite pasteurizado houve alta de 8,22%. Para o leite UHT a variação foi de 9,81%. Já a muçarela operou em queda de -5,35%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, podendo gerar impactos positivos sobre os preços dos lácteos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Janeiro/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,02	R\$ 2,15	R\$ 2,31

Índice Sefaz/Fevereiro	Relação de troca
0,69%	42,99L = 1 saco de mistura

Preços no 326º Leilão GDT - 21/02/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.414/ton.
Vol. Negociado	30,69 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.264/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.769/ton.
Queijo	US\$ 5.086/ton.
Manteiga	US\$ 4.922/ton.
Var. Índice GDT	-1,50%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou redução nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 254,00/@ do boi gordo e R\$ 234,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (1,67%), Bezerro (3,17%) e Garrote (3,60%). Já as quedas foram verificadas nos mercados da Novilha (-0,86%) e Bezerra (-2,06%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 254,00/@, a relação de troca passou de 1,82 bezerros por boi gordo para 1,73 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado apresenta preços em queda, apesar da confirmação de que o caso de vaca louca identificado no Pará é atípico. Para este início de ano a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores também poderão estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 03/03/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.638,00	240	R\$ 10,99
Garrote	R\$ 2.936,00	300	R\$ 9,79
Boi Magro	R\$ 3.462,00	375	R\$ 9,23
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.850,00	210	R\$ 8,81
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	17/02/2023	24/02/2023	03/03/2023
Boi Gordo	R\$ 259,00	R\$ 259,00	R\$ 254,00
Vaca Gorda	R\$ 239,50	R\$ 239,50	R\$ 234,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanço no mês de fevereiro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 7,05/kg ao longo do mês de fevereiro, montante 8,44% menor do que a média de preços obtidos pelo Cepea em São Paulo, no mês de fevereiro deste ano. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de janeiro foram exportadas 2090 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,76 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,88 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023	São Paulo/CEPEA Fevereiro/2023
R\$ 7,05	R\$ 7,70

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	dez/22	jan/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,55	4,55	0,00%
Volume (ton.)	2066	2090	1,16%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	24/02/2023	02/03/2023	% var.
Suíno/Soja	2,76	2,76	0,00%
Suíno/Milho	5,88	5,88	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de março. O montante representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de março deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -3,00% em janeiro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,86 mil toneladas de carne de frango no mês de janeiro, atingindo um montante de US\$ 33,85 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,21 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Março/2023	São Paulo Março/2023
R\$ 5,05	R\$ 4,90

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	dez/22	jan/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	28,76	33,85	17,70%
Volume (mil/ton.)	12,74	13,86	8,79%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	24/02/2023	02/03/2023	% var.
Frango/Milho	4,21	4,21	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

